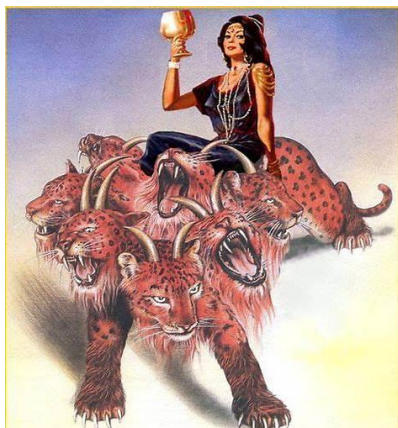


RENOVADOS PAGANISMOS



Vítor Quinta
Maio 2024

Parte 1

Ao longo dos tempos, os seres humanos buscaram relacionar-se com “O Divino”, a “esfera celestial”, sem, contudo, muitas vezes se deixarem guiar pelo único caminho que O Criador YHWH lhes propôs desde o princípio dos tempos, a Sua Lei/Torá e os escritos dos profetas. Por falta de orientação divina percorreram caminhos que eles próprios traçaram, muitos dos quais passaram e ainda passam pelo culto a ídolos feitos pelas mãos dos homens o que, revela bem a sua ignorância e cegueira espirituais. Ao não recorrerem a YHWH a Fonte da Vida e do Conhecimento, acabam cometendo abominação. E, assim se esforçam em vão, pois todos os caminhos que se afastam do santo conselho do Altíssimo, que é Espírito de Vida e de Governo, estão votados ao fracasso.

Na realidade, acabam seguindo caminhos de mentira que passam por tentar adorar O Criador Todo-Poderoso através de objectos criados pela mão do homem. Tais cegos procuram na abominável idolatria ou na meditação transcendental (ou por outros meios), servir e encontrar “O Divino”, “O Eterno”, mas erram, pois estes são caminhos errados herdados desde tempos antigos oriundos de cultos pagãos. E, todos eles, têm raízes profundas num estado de desobediência iniciado por Nimrod em Babel, na Mesopotâmia.

E, como podemos ainda hoje comprovar, Satanás tem feito bem o seu papel de enganador e pai da mentira, como nos mostram os muitos e vastos recintos que recebem multidões de peregrinos vindos de toda a parte, para cumprirem promessas à “virgem de Fátima”, e a outras “virgens” que “apareceram” em vários lugares do mundo. Mas, a Palavra ensina-nos que Satanás mantém a faculdade de se transformar em “anjo de luz” (2 Coríntios 11:14) usando-a para enganar multidões incautas e ignorantes da Palavra do Altíssimo. Este é um embuste antigo.

A Palavra diz-nos que a raiz destas abominações está em Babilónia, cujos ensinamentos foram incorporados por uma congregação idólatra, que se diz “cristã”, com sede em Roma, e que é a mãe de todas as substituições (espirituais, doutrinárias) da Terra, como nos diz:

Apocalipse 17:1-6 – “E veio um dos sete anjos que tinham as sete taças e falou comigo, dizendo-me: Vem, mostrar-te-ei a condenação da grande prostituta que está assentada sobre muitas águas, com a qual se prostituíram os reis da terra; e os que habitam na terra se embebedaram com o vinho da sua substituição [i.e., as suas doutrinas falsas]. E levou-me em espírito a um deserto, e vi uma mulher assentada sobre uma besta de cor escarlate, que estava cheia de nomes de blasfémia e tinha sete cabeças e dez chifres. E a mulher estava vestida de púrpura e de escarlata, adornada com ouro, e pedras preciosas, e pérolas, e tinha na mão um cálice de ouro cheio das abominações e da imundícia da sua substituição. E, na sua testa, estava escrito o nome: MISTÉRIO, A GRANDE BABILÓNIA, A MÃE DAS PROSTITUIÇÕES E ABOMINACÕES DA TERRA. E vi que a mulher estava embriagada do sangue dos santos e do sangue das testemunhas de Jesus. E, vendo-a eu, maravilhei-me com grande admiração”.

A cor escarlate com a qual esta “mulher” se veste, reflecte a cor do sangue dos mártires que ela sacrificou ao longo de muitos séculos, quer pelos seus exércitos (contra os Albigenses, os Huguenotes, os Valdenses e outros santos) ou através da infame “santa inquisição” e do seu “tribunal do santo ofício”, que ela usou para perseguir, torturar, roubar e matar milhões de santos, destruindo-os também em “autos de fé”, em fogueiras, onde eram queimados vivos. Também mandou queimar as poucas Bíblias que instruíam os justos, pois em plena Idade Média poucas eram as Bíblias disponíveis.

Até os corpos de alguns mortos que eram alvo desta seita tenebrosa foram desenterrados para serem queimados em fogueiras, publicamente. Tal foi o caso do médico Judeu Garcia de Orta, que veio a falecer em Goa, Índia, onde o braço da inquisição o foi retirar à terra para ser queimado. A mesma sorte não teve sua irmã, que estava viva e que acabou supliciada na fogueira.

E porque foram sacrificados estes justos? Porque rejeitaram os ensinamentos de Roma e dos seus infalíveis “papas” ou porque praticavam o Judaísmo. Muitas foram também as matanças perpetradas pelos Cruzados a mando de Roma. Tomemos o exemplo de uma acção destes Cruzados que agiram no nome da “cristandade” romana: reuniram os Judeus numa sinagoga e deitaram-lhe fogo, matando todos os seus ocupantes. E, tudo isto, em nome da “santa madre igreja” papal.

Tais crimes de consciência e de sangue ultrapassaram em muito o “holocausto” nazi da 2ª Guerra Mundial, pois foram perpetrados durante centenas de anos em que a “santa inquisição” dominou os povos. Espanta-nos que perante estes relatos históricos que chegaram até aos nossos dias, ainda haja congregações evangélicas que se submetam a Roma e ao “papa” através do “movimento ecuménico”?

R.: a razão é fácil de explicar: é porque são dirigidas pelo espírito satânico aquele que torce a Palavra!

Sim, estamos a falar de uma congregação dita “cristã” que se desviou da santa Palavra do Altíssimo e que nunca se arrependeu dos seus graves pecados. Lembremos um só episódio: segundo os registos históricos, somente em Sevilha, no ano de 1481, a “santa inquisição” queimou nas fogueiras 2.000 pessoas.

Mas os pecados dela subiram até ao céu, pelo que não ficará sem castigo, como nos diz a Palavra. De muitos destes mártires nos fala:

Hebreus 11:36-38 – “E outros experimentaram escárnios e açoites, e até cadeias e prisões. Foram apedrejados, serrados, tentados, mortos a fio de espada; andaram vestidos de peles de ovelhas e de cabras, desamparados, aflitos e maltratados (homens dos quais o mundo não era digno), errantes pelos desertos, e montes, e pelas covas e cavernas da terra”.

Olhando ainda para a História, vemos que a raiz das muitas abominações que têm surgido ao longo dos tempos e em vários lugares do mundo tiveram por origem Babilónia, como já apontámos. E daí foram copiadas por uma “mulher que adulterou a Verdade de YHWH” e as incorporou nas suas doutrinas, torcendo assim a santa Palavra do Altíssimo. Isto foi obra de Satanás e de homens perversos cujo único “deus” é o dinheiro e a ostentação de poder neste mundo.

E da mesma origem perversa surgiram múltiplas correntes filosóficas e falsas “religiões” a que têm aderido multidões de gente ignorante, que assim estão a alienar a salvação da sua alma e a sujeitarem-se à segunda morte, pois estão a servir aos demónios e não ao Elohim Criador, Adonai YHWH, que é Bendito eternamente. Muitos são os exemplos destes desvios: as filosofias do Budismo ou do loga que não oferecem a salvação da alma aos seus crentes; ou a idolatria das doutrinas hindus, com a sua multidão de “deuses” (ídolos); ou a “adoração da natureza” dos druidas nórdicos, com os seus cultos das árvores ou do Sol e da Lua, também manifestos nos povos da América do Sul (Incas, Maias, Aztecas com os seus sacrifícios humanos) ou os cultos a Iemanjá e aos “pais de santo” no Brasil, ou o espiritismo, ou o Islamismo com a adoração de uma “pedra negra”, a Caaba, que se encontra em Meca. Enfim a lista é demasiado longa.

Vemos assim que Satanás tem induzido os seres humanos a afastarem-se da verdadeira adoração, em Espírito e em Verdade, que é devida somente ao nosso Criador e Sustentador, O Senhor da Vida, YHWH e a Seu Filho, O Messias Yeshua.

João 17:3 – “E a vida eterna é esta: que conheçam a ti só por único Deus verdadeiro e a Jesus Cristo, a quem enviaste”.

Ao não procurarem servir e amar a YHWH e ao Cordeiro que O Pai enviou, nos termos e condições que Ele propôs aos seres humanos, estes comprometem a salvação das suas almas, acabando por confiar na mentira satânica, as doutrinas inquinadas que “a grande prostituta” romana tem vindo a ensinar e até a impor às nações.

Por isso, importa que “o evangelho do reino” seja anunciado a todos os povos, nações e línguas, para que, então, venha o fim. E este “fim” está muito próximo.

E, com o passar do tempo, a mentira foi criando raízes, ramificando-se e consolidando-se, assumindo novas correntes filosóficas e diversificando os cultos. Desde o agnosticismo grego aos cultos a falsos “deuses”, tais ramificações, todas elas, assentam na mentira satânica que permanece no mundo como “a grande Babilónia” dos nossos dias. A estes cultos foram beber alguns movimentos sociais como o fascismo italiano de Mussolini ou o nazismo de Hitler, os quais foram apoiados pela corte “papal” de Roma, movimentos que causaram muitos milhões de mortos.

Esta cidade (Roma/Vaticano) está erigida sobre sete montes/colinas e dali vem governando os reis da Terra e os muitos povos, nações e línguas. Ela é a “mulher” que cavalga a besta, i.e., a grande Babilónia em que as religiões do mundo se tornaram. E, tal prostituta está embriagada com o sangue dos santos mártires que não lhe puderam resistir. Os que conseguiram escapar-lhe foram sustentados durante 1.260 dias/anos, como nos diz Apocalipse 11:3. Pobres das multidões que se deixaram e deixam guiar por estes homens ímpios, causadores de tanta maldade e mortandade, que ao mal chamam bem e ao bem, mal: Isaías 5:20.

A larga maioria dos seguidores desta “grande prostituta” virão a sofrer a segunda morte pela má escolha de terem rejeitado O Verdadeiro Cordeiro de YHWH, Seu Filho Yeshua e a Sua santa Palavra, a Sua Lei/Torá. E, porque não quiseram aceitar a Verdade do Altíssimo (Salmo 119:142), O Elohim Todo-Poderoso lhes enviou a operação do erro para que cressem na mentira: 2 Tessalonicenses 2:11.

Todos os que voltam as costas ao Alto e Sublime e confiam em falsos mestres, perversos, estão destinados à destruição final, a do lago de fogo que é a segunda morte, que irá ocorrer quando chegar o julgamento final, o do “grande trono branco”:

Apocalipse 20:11-15 – “E vi um grande trono branco e o que estava assentado sobre ele, de cuja presença fugiu a terra e o céu, e não se achou lugar para eles. E vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante do trono, e abriram-se os livros. E abriu-se outro livro, que é o da vida. E os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras. E deu o mar os mortos que nele havia; e a morte e o inferno deram os mortos que neles havia; e foram julgados cada um segundo as suas obras. E a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo. Esta é a segunda morte. E aquele que não foi achado escrito no livro da vida [do Cordeiro] foi lançado no lago de fogo”.

Podemos nós que conhecemos a santa Palavra duvidar destas palavras vindas do Rei Eterno, Aquele que é Fiel em tudo? Claro que não!

Esta Babilónia é a besta que ainda hoje governa o mundo. É o produto do esforço de uma “mulher” (igreja) que a cavalga desde os dias pós Constantino, o imperador romano que lhe cedeu a liderança. Tal “igreja” foi sempre promotora da idolatria e outras desobediências herdadas de Babilónia.

Ela sempre advogou a salvação pelas obras, quando a Palavra nos diz que a salvação da nossa alma nos advém pela fé e pela obediência aos santos preceitos que YHWH deu ao ser humano na Sua Lei/Torá e na confiança que depositamos no sangue resgatador do Cordeiro que Ele enviou ao mundo.

Mas, até que se cumpra o tempo que foi dado aos homens (6.000 anos), esta Babilónia romana continuará a sua acção enganadora, desviando multidões dos caminhos santos de YHWH. Sim, o “papado romano” e a sua corte é “a mulher” idólatra que cavalga a besta e que nos é descrita em Apocalipse caps. 17 e 18. Fica o aviso:

Apocalipse 18:4 – “E ouvi outra voz do céu, que dizia: Sai dela, povo meu, para que não sejas participante dos seus pecados e para que não incorras nas suas pragas”.

A nós, os que conhecemos a santa Palavra de YHWH, compete-nos alertar os que andam espiritualmente cegos e que trilham caminhos que acabarão por os conduzir à destruição final. Tal “mulher” será destruída pelo fogo como nos diz a santa Palavra em Apocalipse 18:8. Os santos que morreram às suas mãos ímpias serão vingados: Apocalipse 19:2-3.

Hoje, a simbologia desta “mulher” está bem representada em várias estátuas na Europa em que se vê uma mulher cavalgando uma besta, representando a Europa a ser cavalgada por esta “mulher/igreja”. Também a mesma imagem está representada na moeda oficial da “União Europeia”.

Hoje, esta grande Babilónia chama-se “cristandade”. Porquê? R.: porque em grande número mantêm os erros doutrinários de Babilónia, desviando-se da Verdade do Altíssimo, a Sua Lei/Torá, cf. a Salmo 119:142. Anularam a santidade do Sábado, trocando-o pelo “sinal da besta”, o Domingo. E, tem sido através do “movimento ecuménico” que ela vem dominando muitas das suas filhas evangélicas. Nela está bem patente “o sinal da besta”, a negação do Sábado santo, com a imposição do Domingo. Por isso a Palavra nos diz em:

Daniel 7:25a – “E proferirá palavras contra o Altíssimo, e destruirá os santos do Altíssimo, e cuidará em mudar os tempos e a lei”.

A “grande prostituta” romana não só perseguiu a Verdade do Altíssimo e os santos que por ela viviam, em grande número Judeus e outros, como mudou os tempos e a Lei. Como dissemos, esta é a grande cidade que está erigida sobre sete colinas em Roma, designada como Vaticano, e que reina sobre os reis da Terra e os povos desde há séculos. Tornou-se um antro de demónios. Os seus sacerdotes são obreiros do diabo, pois pervertem a santa Palavra e até abusam de crianças que lhes foram confiadas pelos pais, havendo até homossexualidade entre eles. E isto já é uma realidade antiga. Por isso O Elohim Altíssimo já julgou esta “grande prostituta” há muito tempo.

Olhando para as almas que se deixam enredar nas suas mentiras, adorando ídolos cegos e mudos, sem espírito, que necessitam de ser transportados às costas em procissão e aos quais fazem promessas, devemos apiedar-nos destas almas e mostrar-lhes o quão errado é o caminho em que andam. Procuremos evangelizar estas almas.

Socorremo-nos da História para compreendermos também o quanto esta “grande prostituta” romana tem procurado açambarcar os bens deste mundo. Nunca se farta; a sua gula não tem limite. Vejamos estes exemplos históricos:

- Os “papas” romanos reclamaram para deter um falso “direito divino” sobre o mundo inteiro e as suas gentes. Na sua “bula” de 1372 (*“In Coena Domini”*), o “papa” Gregório XI afirmou o domínio da “igreja católica romana” sobre toda a cristandade, religiosa e secular, excomungando todos os que recusassem obedecer aos “papas” e a pagar-lhes as taxas e impostos por eles decretados.
- Esta mesma “bula” veio a ser confirmada por “papas” posteriores e, em 1568, o “papa” Pio V veio afirmar que essa mesma lei era eterna!
- Já o “papa” Alexandre VI, o infame membro homicida e incestuoso da família dos Bórgia, aquele que comprou ainda jovem a cátedra “papal”, e a que presidiu de 1492 a 1503, reclamou para Roma a posse de todas as terras por descobrir, sobre as quais ele tomaria as decisões que lhe conviessem em nome de Cristo, como Seu vigário sobre a Terra.

Lembramos que essa era a época dos descobrimentos marítimos dos Portugueses e Espanhóis, todos eles subordinados ao “papado” romano. Tudo isto revela loucura humana sem limites. A cobiça dos bens deste mundo cegou-lhes o entendimento. O seu triste fim está traçado: será destruída pelo fogo. Todos estes falsos condutores do povo contrariavam e continuam a contrariar O Messias Yeshua que “não tinha onde reclinar a Sua cabeça”: Mateus 8:20, enquanto os “papas” romanos sempre viveram em ostentação, luxo e em grandes palácios. Cuidado, pois a submissão a Roma e às suas doutrinas adulteradas significa morte... e morte eterna!

Os emissários de Roma, jesuítas e dominicanos entre outros, espalharam o erro doutrinário entre muitos povos (lembremos o filme “A Missão”). Ao contrário do Messias Yeshua que nos disse “o Meu reino não é deste mundo”, Roma e seus acólitos procuraram sempre apoderar-se dos bens deste mundo e não hesitaram em matar e tecer intrigas para os alcançar. Para tal fim sempre fizeram alianças com reis, príncipes e poderosos das nações... até aos dias de hoje!

Por isso a santa Palavra designa esta “mulher”/“igreja” por “grande prostituta”, aquela cujos seus dignatários se vestem de púrpura e escarlate e que se adornam com ouro, pérolas e joias. Porém a sua riqueza material está inquinada, pois foi roubada às vítimas da chamada “santa inquisição”, numa acção sistemática levada a cabo ao longo de séculos, bem como “vendendo a salvação” aos ignorantes que acreditavam que a salvação da sua alma podia ser comprada com as indulgências e perdões que esta meretriz concedia a troco de dinheiro.

Algumas destas pessoas deixavam em testamento à igreja católica romana todos os seus bens na esperança de virem a salvar a sua alma ou a dos seus entes queridos. Até inventaram a falsidade do “purgatório”.

Tudo falsas esperanças, pois o prémio da vida eterna não se pode adquirir a troco dos bens deste mundo, mas sim pela fé no sacrifício do Messias Yeshua e por caminharmos em obediência nos santos preceitos de vida que a Lei/Torá nos aponta: Isaías 8:16, 20.

Ao seguirem o caminho perverso do catolicismo romano e de algumas das suas filhas evangélicas (as que negam a validade intemporal da santa Lei/Torá), tais almas acabam por comprometer a salvação da sua alma, pois tal salvação só pode ser alcançada pela nossa entrega ao Messias Yeshua, vivendo por fé e obediência nos caminhos de santidade que YHWH nos deu a conhecer na Sua Lei/Torá. Este é o único caminho pelo qual o ser humano pode vir a ser eleito para a vida eterna. Nunca em troca de bens materiais deste mundo.

Ao apropriarem-se indevidamente dos bens dos condenados, eles estavam a reduzir os herdeiros daqueles à indigência. Muitas das torturas incluíam, por exemplo, o emparedamento em vida. Outros presos enlouqueciam devido ao sofrimento que lhes era imposto. Bastará lermos Hebreus cap. 11.

Ninguém que fosse rico ou que lhes resistisse ficava a salvo da cupidez destes algozes que proliferaram ao serviço dos “papas” romanos e em benefício dessa “santa madre igreja” romana. Que castigo lhes está reservado pelo Altíssimo? Todas as riquezas que acumularam estão apodrecidas, são anátema e, como tal, serão destruídas pelo fogo, conjuntamente com os seus indignos detentores e sacerdotes: Apocalipse 18:8; 19:3.

Impondo o celibato aos seus sacerdotes, tal congregação vem fomentando a imunda prática da homossexualidade entre eles, ou o recurso a prostíbulos, ou o abuso de crianças que estão à sua guarda e a prática de fazer filhos em mulheres alheias, néscias. A História relata-nos que muitos “papas” e cardeais tiveram numerosos filhos bastardos, alguns, até, nascidos de relações incestuosas.

Roma/Vaticano é a cidade que vem reinando sobre os reis da Terra (Apocalipse 17:18). Sob pena de excomunhão, os reis e príncipes deste mundo submetiam-se a este poder maligno, pois as consequências de o não fazerem poderiam ser desastrosas, implicando a exclusão da sociedade, o confisco de bens e até a prisão e a morte. Temos o exemplo do “papa” Nicolau I (858-867) que declarou que o julgamento dos “papas” sobrepunha-se a todos os outros, sob pena de excomunhão, e que só o deles era infalível. Este homem perverso ordenou que um rei destruísse outro: *“ordenando-lhe, em nome da religião, que invadissem os seus estados, queimasse as suas cidades e massacrasse o seu povo”*. Como pode um homem destes, perverso, intitular-se como representante de Cristo na Terra?

Já Gregório IX (1227-1241) proclamou que o “papa” era senhor e mestre de todos e de todas as coisas, poderes que excediam os dos imperadores romanos.

Foi com tal arrogância e abuso que as maiores abominações foram cometidas por eles e pelos seus protegidos. Este é o poder que ainda hoje, em pleno século XXI, continua a cavalgar a besta satânica que está no mundo e em que os “papas” são recebidos e chamados de “sua santidade” e de “pai santo”.

Dizem-nos os relatos históricos que a conduta dos “papas” não foi nada “cristã”, pois ordenaram assassinatos de adversários, praticaram relações homossexuais e até incestuosas, roubaram sem medida, causaram guerras, sendo responsáveis pela morte de milhões de almas. A “inquisição católica-romana” excedeu em maldade, violência, crueldade e morte os piores incidentes históricos. Os seus sicários não tinham piedade por ninguém. E tudo isto provocado por uma entidade religiosa que se dizia “infalível”.

E, cuidado amados em Yeshua: não nos deixemos maravilhar e enganar pelos sinais que o último anticristo irá fazer perante o mundo nos dias vindouros do seu governo, pois tais sinais serão obra de Satanás: A Palavra diz-nos que, se possível fora, até os escolhidos seriam enganados por esses sinais. Esta “besta” dos últimos dias irá enganar multidões, aquelas que não têm conhecimento da verdade do Altíssimo e não estão selados para a vida eterna. Diz-nos:

Apocalipse 13:13-15 – “E faz grandes sinais, de maneira que até fogo faz descer do céu à terra, à vista dos homens. E engana os que habitam na terra com sinais que lhe foi permitido que fizesse em presença da besta, dizendo aos que habitam na terra que fizessem uma imagem à besta que recebera a ferida de espada e vivia. E foi-lhe concedido que desse espírito à imagem da besta, para que também a imagem da besta falasse e fizesse que fossem mortos todos os que não adorassem a imagem da besta”.

Cuidado! Estes dias estão à porta. Este último anticristo, chamado de a besta do Apocalipse, é um homem, cujo número é 666, e um tipo do grande adversário do Altíssimo, um Nimrod dos nossos dias. Sim, a fidelidade dos filhos do Elohim Altíssimo será posta à prova nestes dias de tribulação. Por isso O Rei vindouro nos diz: **“Sê fiel até à morte e dar-te-ei a coroa da vida”.**

Reforcemos a nossa fé e esperança no poder de Yeshua *HaMashiach*, pois os dias que estão a chegar serão de grande tribulação para o mundo inteiro.

Sim, o dia da nossa redenção está a chegar. Despertemos os que ainda dormem, os que erradamente confiam nos ensinamentos de homens vãos!

AlleluYAH
